



IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO ECT/DR/SC
Nº 68003032
WEG INDUSTRIAS S/A

em revista

Ano III • nº 13 • Novembro/Dezembro 2001



Você já sabia!

Quem tem as melhores soluções tem a preferência dos clientes. Por isso todo o mercado já esperava esse resultado. **Prêmio Melhor Desempenho Global da Eletricidade Moderna** para a WEG pelo **terceiro ano consecutivo**. Uma liderança absoluta em motores elétricos, com 93,5% dos votos e uma crescente liderança em transformadores, com mais de 40%. Desse jeito, tudo o que a WEG pode dizer é: **obrigado pela preferência**.

Os campeões da WEG

93,5%

Motores Elétricos de Indução BT

40,7%

Transformadores MT/BT a Óleo



*Transformando energia
em soluções*

(47) 372-4000
www.weg.com.br

Nas ondas da rede

Dez anos antes de Cristo, o engenheiro romano Julius Frontinus dizia: “As invenções já há muito alcançaram seu limite. Não vislumbro qualquer esperança de futuros desenvolvimentos”. Sabemos hoje que o renomado engenheiro de Roma estava enganado ao acreditar que a civilização alcançara o mais alto nível de desenvolvimento, pouco restando às gerações futuras. Não se pode negar, é claro, os avanços verificados no período de esplendor do Império Romano. Fosse mais filosófico o engenheiro Frontinus, ele poderia supor que a espécie humana é incansável na busca do conhecimento - tanto em benefício da humanidade, como em proveito próprio.

Está aí a informática, e em especial a internet, para mostrar até que ponto chegou este conhecimento. Como alguém poderia imaginar, atualmente, o mundo sem a internet? Deliciosas conversas em “chats” animados; pesquisas nas mais conceituadas universidades; comunicação direta com pessoas ou entidades em qualquer lugar do mundo, pelo custo de uma ligação telefônica local; transmissão imediata de dados e informações; joguinhos e passatempos de graça... São inesgotáveis as possibilidades de uso da rede mundial.

É necessário “surfear” nesta onda gigante com desenvoltura, acompanhando a “infomaré” e subindo, sempre, com ela. Quem não o fizer, estará fadado a ser engolido.

índice

Marisol se garante em tempos de apagão **4**

O mundo não vive sem a internet **7**

Novo site tem mais interatividade **10**

A informação precisa ter ação **14**

WEG conquista a ISO 14000 **16**



expediente

Weg em Revista é uma publicação da Weg.
Av. Prof. Waldemar Grubba, 3300,
(47) 372-4000,
CEP 89256-900,
Jaraguá do Sul - SC.
www.weg.com.br

faleconosco@weg.com.br. Conselho Editorial: Décio da Silva (diretor), Paulo Donizeti (editor), Caio Mandolesi (jornalista responsável), Edson Ewald (analista de Marketing). Edição e produção: EDM Logos Comunicação, telefone (47) 433-0666. Tiragem: 10.000.

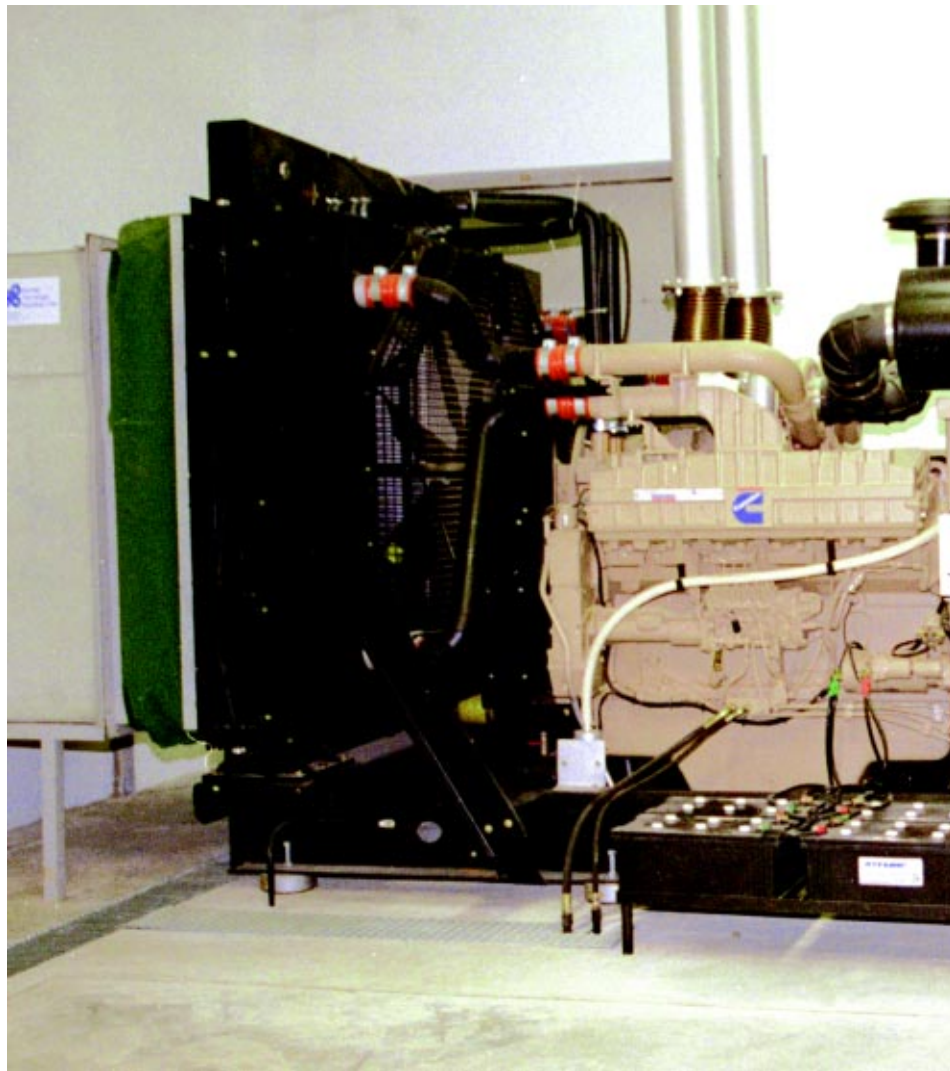
Tecnologia e parceria

Em tempos de crise energética, Marisol ativa central própria de eletricidades, em parceria com a WEG

Todos os dias, às 18h25, a eletricidade na Marisol deixa de vir da empresa concessionária (a Celesc) e passa a ser gerada por equipamento próprio. Às 21h30, encerrado o horário de pico, o gerador da empresa se desliga e a energia elétrica volta a entrar via Celesc.

O caso aqui é o de produção própria de energia, utilizando a tecnologia aliada ao bom relacionamento entre parceiros e à preocupação em implantar melhorias e produzir em conformidade com a natureza.

Junto com a WEG e a Stemac Grupos Geradores - fabricante de grupos geradores há 50 anos -, de Porto Alegre (RS), a Marisol fez um investimento de cerca de R\$ 2 milhões na implantação de uma Central de Geração de Energia na matriz em Jaraguá do Sul, que en-

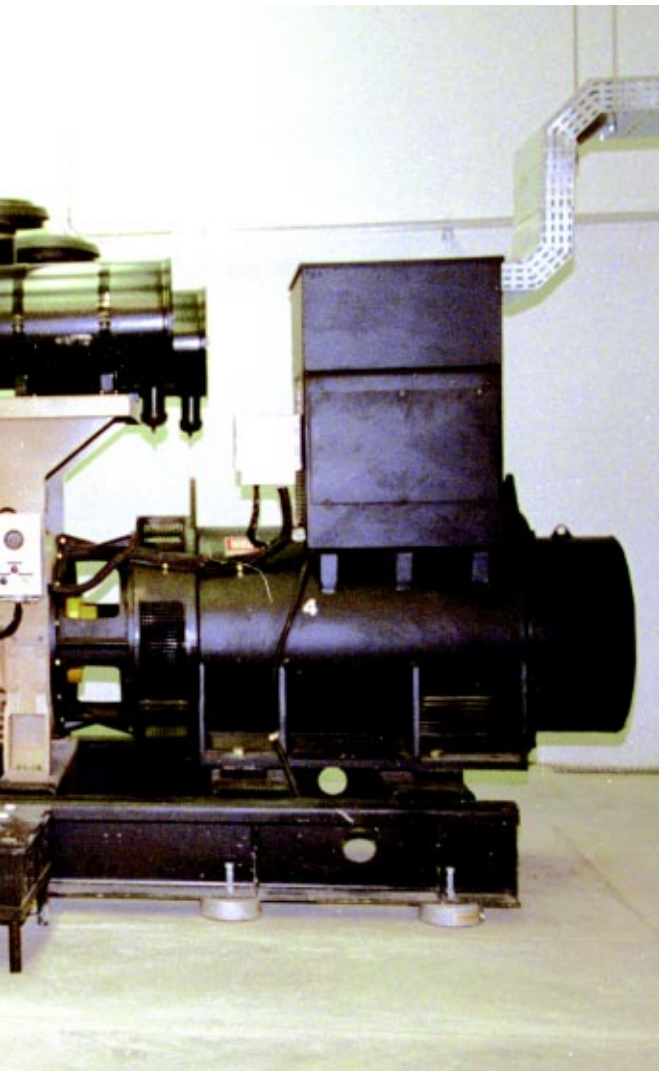


trou em operação no dia 22 de janeiro.

O projeto começou a ser desenvolvido há um ano e meio e foi definido com o objetivo de fazer a interface com a área ambiental, garantindo o funcionamento ininterrupto da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e criar independência em relação à concessionária de energia elétrica local, em casos de emergência. A central gera energia nos horários de ponta (entre

18h30 e 21h30), de segunda a sexta-feira. Funciona com a capacidade atual de 5 MVA, dividida em quatro grupos de 1.250 kVA. A capacidade total é de seis máquinas dessa mesma potência, o que deverá ser atingido até o final de 2004, totalizando 7,5 MVA, o suficiente para atender à necessidade de todo o parque fabril da matriz da Marisol nos horários de ponta e nos casos de emergência.

geram resultados



Um dos geradores que garantem o funcionamento da central

Marisol

A Marisol, fundada em 1964 como uma pequena fábrica de chapéus, cresceu rapidamente e diversificou a produção. Hoje, a empresa é uma das maiores do país no setor do vestuário. Com sede e principal parque fabril em Jaraguá do Sul, a Marisol também tem unidades de confecção descentralizadas em Benedito Novo, Blumenau (Maju), Corupá, Jaraguá do Sul, Massaranduba e Schroeder, todas em Santa Catarina, e empresas controladas no Ceará (Marisol Nordeste S.A.) e no Rio Grande do Sul (Marisol Calçados Ltda.).

A estrutura do grupo é capaz de produzir mais de 30 milhões de peças de roupa e 7 milhões de pares de meias infantis por ano, além de 4,5 milhões de pares de calçados infantis, comercializados no Brasil e no exterior. São três parques fabris, empregando mais de 6 mil colaboradores.

po gerador, as ações devem ser imediatas, e isso é oferecido pela estrutura da WEG em qualquer parte do país”, afirma Neri Miguel Venturi, gerente de Vendas da WEG Máquinas.

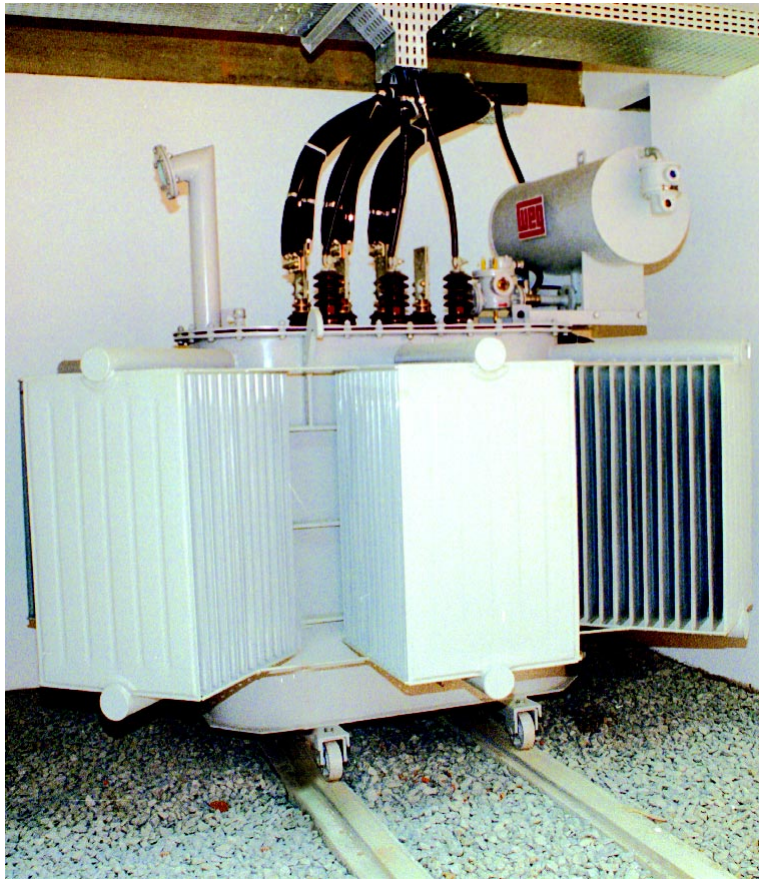
Antes da definição do fornecedor, de acordo com Vilmar Rucinski, gerente de Manutenção da Marisol, a empresa fez contato com inúmeros fabricantes. “Um dos pontos fortes para a decisão foi o fato de a Stemac ser fornecedora de grupos geradores com equipamentos nacionais e, principalmente, por ser da WEG. A estreita relação da Marisol com a empresa, além da proximi-

dade física, facilita qualquer tipo de manutenção e necessidade de reposição, além da certeza da qualidade do produto”, destaca.

A central possibilitou a inclusão da Marisol na tarifação verde, com custo menor do que a azul em que estava incluída antes pela concessionária. O retorno do investimento de R\$ 2 milhões, segundo Rucinski, deve ser conseguido dentro de aproximadamente 3,5 anos. A tarifação verde já é utilizada na Marisol Nordeste S.A., em Pacatuba (CE), e na Unidade de Negócios Maju, em Blumenau. A previsão é, em 2003, implantar grupos geradores também na Marisol Calçados Ltda, em Novo Hamburgo (RS).

Cada gerador fornecido pela WEG apresenta 1.250 kVA, 380 V, 60 Hz, modelo GTA 400 LI 20. A empresa é a única fabricante nacional de geradores desse porte no Brasil, garantindo ao cliente peças de reposição e uma rede de mais de 300 assistentes técnicos credenciados para atender à necessidade de qualquer intervenção no produto. “Por ser usado em casos de emergência, quando ocorre algum problema no gru-

FLÁVIO UETA



Transformador WEG em operação

O funcionamento

Com 250 m² de área construída e sistema de atenuação acústica composta por 8 silenciadores de absorção e paredes duplas de tijolos, intercaladas com lã de rocha em toda a extensão da alvenaria, além de portas acústicas, a central de geração de energia funciona com sistema de transferência totalmente automatizado, sem interferência de operadores e sem percepção de oscilação em qualquer tipo de carga, seja máquina, computadores ou lâmpadas.

O sistema começa a funcionar cinco minutos antes do início do horário de ponta, fazendo o paralelismo entre as quatro máquinas. Depois busca o paralelismo com a concessionária, assume a carga em rampa e desconecta a concessionária. Às 21h30 ocorre o processo inverso. Em caso de falta da concessionária, o sistema assume automaticamente a carga em aproximadamente 15 segundos. Quando a energia da concessionária é reestabelecida, o retorno acontece em rampa, ou seja, sem oscilação perceptível.

O funcionamento é garantido por quatro transformadores elevadores WEG, gerando em baixa tensão (380 V) e elevando a carga de quatro transformadores WEG de 1.250 kVA para 13.800 V, conectando a rede interna de alta tensão existente.



Neri e Vilmar: funcionamento da central com precisão comprovada

Relação antiga

WEG e Marisol mantêm um relacionamento de longa data, não só pela proximidade, mas pelos laços profissionais e de amizade entre as diretorias, o que proporciona a troca de idéias e semelhanças na maneira de administrar. Vicente Donini, diretor-presidente da Marisol, foi o primeiro office boy da WEG e chegou a diretor superintendente de duas das empresas do grupo. Do mercado de motores elétricos passou ao do vestuário, levando a visão administrativa focada na necessidade de modernização e na valorização dos recursos humanos. A estreita relação com a WEG foi mantida e a suas opiniões e ações, sempre reconhecidas. Donini foi o primeiro entrevistado da WEG em Revista, quando falou sobre as razões de a Marisol ter aberto a fábrica no Nordeste, na edição nº 1 (novembro/dezembro de 1999).

A internet cria a nova economia

*Ela é meio e não fim.
Afinal, qual é o futuro
da internet?
Imprevisível. Porque
ela é o próprio futuro*

O servidor está com problemas, o que vai dificultar o acesso à internet nas próximas horas.

- Por que a conexão caiu? - É que a estamos com dificuldades nos links; acho que hoje não volta mais.

- O que houve com a internet? - O provedor está fora do ar, para manutenção. - Mas em plena terça-feira?!

Definitivamente, quem usa a internet já não pode viver sem ela. Os três diálogos que abrem este texto são apenas alguns exemplos do drama vivido por quem utiliza a rede mundial - especialmente para o trabalho. Quantas vezes não fazemos a indefectível pergunta: - Como é que a gente fazia antes da internet? Foi assim com o fax, com o computador, com o celular...

A rede mundial, atualmente, é um privilegiado canal de comunicação e negócios. E tem tudo para ser o mais importante. Grandes corporações já não duvidam da necessidade de usar cada vez mais a grande rede, e seus fornecedores sabem que correm o risco de ser preteridos, se estiverem fora dela.

A internet não é somente um meio para realizar negócios, mas também

uma importante fonte de entretenimento, comunicação, cultura e educação.

“Estamos numa economia baseada na informação e no conhecimento. Hoje o bebê nasce com computador no berçário”, afirma o consultor de Gestão Empresarial Waldez Luís Ludwig. A internet traz o poder para onde o cidadão está. Isto quebra as hierarquias e acaba com a estabilidade. “O que sempre foi assim, não é mais. A questão agora é administrar a instabilidade”, explica.

Outro especialista em internet, Bob Wollheim, CEO da idea.com, diz que já fez de tudo na rede, mas sempre se

surpreende: “Muda de um dia para outro”. Mas os processos se sucedem de forma gradativa.

A rede é capaz de reduzir decisivamente o custo das transações para consumidores e empresas. Melhora também a coordenação, tanto dentro das empresas como entre elas (veja reportagem sobre o WEG On Line, na página 13), e proporciona o contato direto com os clientes. É uma ferramenta fantástica para as empresas da Velha Economia aplicarem aos processos atuais.



OS BRASIS VIRTUAL E REAL

Segundo a consultoria PWC, o Brasil aparece nas pesquisas entre os 20 países mais adiantados no que diz respeito à implantação de soluções de governo eletrônico. Comparando-se com países do Primeiro Mundo, é espetacular o avanço da informática pública brasileira, inclusive pelo fato de realizar eleições, com cerca de 110 milhões de eleitores, totalmente informatizada, dando conhecimento do resultado em apenas 24 horas, enquanto que nos Estados Unidos...

O governo federal e seus correspondentes estaduais e municipais têm encontrado na rede um atalho para o longo caminho que os separa dos cidadãos. Dados de um estudo realizado há meio ano mostram que 72% dos serviços públicos federais estão na internet, sendo que 49% são apenas informativos e 19% possuem interatividade. A Receita Federal é um exemplo típico, como a pioneira no mundo em declarações de Imposto de Renda pela rede. Em 2001, 93% das declarações de pessoas físicas foram feitas pela internet, superando o índice do ano passado, que também foi expressivo, de 90%.



RONALDO DINIZ

Graduados e analfabetos digitais

A internet criou duas novas categorias sociais: os analfabetos digitais e os plugados, que usam

celular, navegam pela rede, têm e-mail e endereço de ICQ, batem papos nos chats.

E não é coisa somente de jovens. Dados do Ibope mostram que o uso mais intenso é feito por pessoas modernas, não necessariamente de pouca idade. São pessoas graduadas no mundo virtual. Dos brasileiros que navegam pela rede, um terço frequenta a universidade e a maioria entende o inglês.

**- Caramba! Caiu a conexão!
- Pelo menos você salvou?
- !!!**

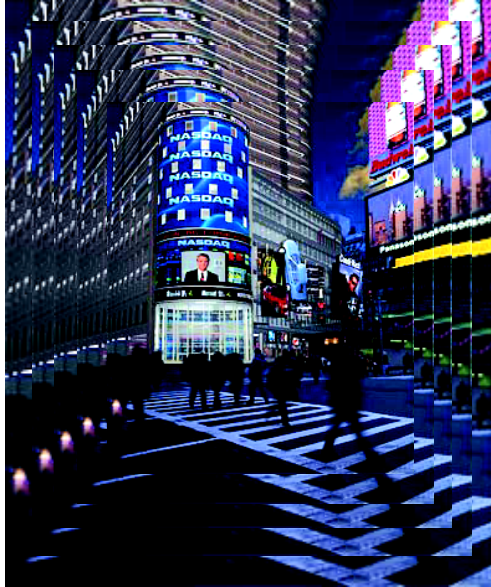
A internet residencial cresceu 20% em 2001, conforme pesquisa do Ibope eRatings, alcançando 6,2 milhões de usuários; destes, 62% consideraram boa a qualidade dos serviços e 73% acreditam que deve melhorar ainda mais em 2002.

A vedete é o acesso em alta velocidade, ainda indisponível na maioria das médias e pequenas cidades, mas sabe-se que 17% dos usuários domésticos já utilizam algum acesso dedicado em banda larga, seja ADSL, cabo ou rádio.

O que falta, ainda, para a internet se consolidar como poderoso instrumento de pesquisa e comunicação?

Primeiro, facilitar o acesso da maior parte da população ao mundo da informática. E eliminar os problemas operacionais, para evitar ruídos e quedas na comunicação. Problemas como servidores sobrecarregados, links interrompidos e manutenção em hora errada.





Coloque no seu carrinho

Segundo estudos, 43% dos internautas brasileiro já compraram pela internet, principalmente CDs, livros e aparelhos eletrônicos. Mas a grande força do comércio eletrônico está nos negócios entre empresas, estimado em 6,7 bilhões de dólares neste ano.

No varejo, a internet não é mais vista como uma ameaça. Há dois anos a maioria das pessoas pensava que os prédios de concessionárias de veículos seriam coisa do passado. Mas a profecia não se realizou, nem o mundo acabou. A internet trouxe para o comércio o maior avanço da era digital: o e-commerce, mas que não deslanchou como se esperava por falta de estratégia, por achar que na internet as vendas acontecem num passe de mágica.

“O futuro é se tornar mais um canal de vendas e relacionamento com clientes, integrado com uma estratégia multicanal”, analisa o consultor Alberto Serrentino, especialista em negócios na internet na área de vestuário e varejo de moda. Para ele, as empresas mais bem sucedidas tenderão a desenvolver alternativas de venda complementares. “A realidade atual já é de domínio do e-commerce por parte dos varejistas tradicionais”, constata Serrentino.

“O tempo do dinheiro fácil da nova economia foi uma ilusão que, ainda bem, passou rapidamente”, constata Roque Abdo, presidente da Abranet, uma associação dos provedores de acesso. O resultado desta ilusão foi a quebra de empresas pontocom e a queda de ações de companhias de alta tec-

nologia e internet.

Os bancos brasileiros ilustram bem o uso adequado da internet, e os números comprovam a teoria: as transações automatizadas já representam 75% do total. O atendimento pelo sistema de internet banking cresceu 193% no ano de 2000, quando, dos 56 milhões de correntistas, 8,5 milhões utilizavam regularmente o serviço.

Outro exemplo é a Nasdaq, a bolsa de valores sem corretores. Com a explosão da internet, a bolsa digital se tornou o índice de maior crescimento. Apenas para ilustrar: a Microsoft, quando abriu o capital em 1986, tinha 1,1 mil funcionários e faturamento de 197 milhões de dólares; hoje conta com 50 mil empregados e fatura cerca de 25 bilhões de dólares por ano. A Nasdaq chega a negociar 2 bilhões de ações por dia.

A internet vai à escola

O objetivo do Brasil é conectar 13 mil escolas à rede, atendendo 7 milhões de estudantes do ensino médio e fundamental. Este programa procura incentivar a utilização da internet pelas escolas para fins educativos, apoiando a produção de conteúdos científicos e tecnológicos.

A internet2, rede de computadores que interligará as principais instituições de ensino superior do Brasil, foi acio-

CRIADA COM OBJETIVO MILITAR

O embrião da internet surgiu em 1969 no departamento de Defesa dos Estados Unidos. A idéia era ter uma rede sem centro, que não pudesse ser destruída por ataques nucleares e interligasse pontos estratégicos, com o tráfego de dados em qualquer sentido.

As conexões cresceram em progressão geométrica. Em 1971 havia 20 junções de redes e 10 anos depois, quando ocorreu o batismo da internet, eram 200, todos restritos a instituições de ensino e pesquisa.

A internet é organizada como uma malha, interligados por servidores que fazem o tráfego de correio eletrônico, transferência de arquivos e grupos de discussão, entre outros.

No Brasil, as universidades foram as pioneiras, desde 1989 usando a internet para correio eletrônico e transferência de arquivos. No ano seguinte foi criada a internet comercial, que começou a operar em abril de 1995.

Até 1990 a rede não tinha um grande atrativo, até que foi concebido o www (World Wide Web), o sistema de hipertexto, com links acessados a partir um endereço eletrônico, combinando texto, imagens, sons e outros recursos.

nada em agosto de 2001. A velocidade passa dos atuais 2 Mbps (megabytes por segundo) para até 155 Mbps. Essa nova rede, além da segurança e qualidade na transmissão de dados, possibilita a troca de imagens e sons com grande nitidez. Os pesquisadores brasileiros poderão montar bibliotecas virtuais e praticar a telemedicina, onde uma junta médica, em diferentes cidades, faz um diagnóstico conjunto e participa da cirurgia, se necessário.

Outra utilidade é o ensino à distância, onde a internet é ferramenta fundamental de apoio pedagógico, utilizando a videoconferência, em que duas ou mais pessoas têm uma comunicação em tempo real. A interatividade permite que os alunos possam ver e ouvir o professor, e vice-versa.

Também programas virtuais de MBA já são realidade. O que antes era exercício de futurologia se torna cada vez mais comum. A empresa de pesquisas InterEd, que estuda o uso da tecnologia em educação avançada, revela que 5 mil alunos cursaram MBAs on line em 2000, e prevê que serão mais de 50 mil em 2002.

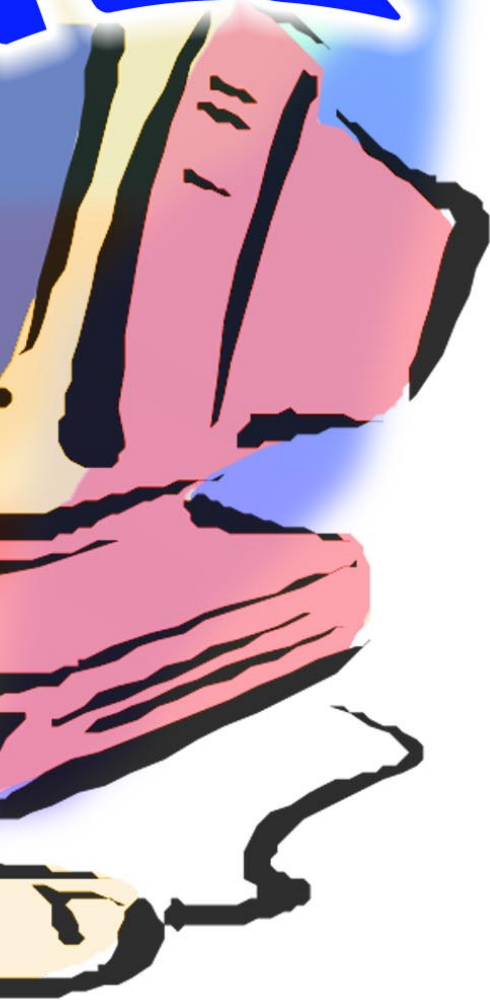
WEG reformula seu site na internet, tornando-o mais interativo e rápido na navegação, com novas e úteis ferramentas

Navegue na W

Atualização constante de informações, acesso rápido e eficiente. Isso é o que os pessoas querem quando visitam um site. E é isso que a WEG está disponibilizando no seu novo portal, utilizando uma das mais avançadas ferramentas de publicação na internet. Serviços úteis e navegação prática e fácil foram disponibilizados, para que o visitante encontre o desejado sem complicações e sem dificuldades de localização.

Quando entra numa página na internet, ninguém quer perder tempo, pesquisando num site difícil, complicado e que exija quebrar a cabeça. Ao mesmo tempo, uma das piores coisas é acessar um site e encontrar informações desatualizadas. Com a reestruturação do site da WEG, desenvolvido pela finlandesa Nedecon, adotando o conceito de portal mundial, a atualização é uma das principais características. As informações são atualizadas em tempo real. A qualquer hora novos dados e notícias

WEG



são colocados no portal.

Os usuários podem dispor de todas as informações sobre a empresa e ter acesso mais rápido a uma série de serviços e assuntos atuais, tudo apresentado numa página visualmente moderna, prática e atrativa, permitindo a perfeita interação entre os visitantes e a empresa. Não tem como se perder, os links estão dispostos e interligados de maneira fácil para garantir a consulta eficiente e sem decepções.



Temático

Uma das principais mudanças é que agora o site é adaptado ao tema da “WEG em Revista”, publicada a cada dois meses. Nesta edição, por exemplo, como você pode ver, a revista trata justamente do assunto internet. Se você fechá-la agora e acessar o site vai poder conferir a página principal com a mesma identidade visual da revista. Além disso, todas as matérias tratadas na publicação impressa estão no site, com informações adicionais aprofundando ainda mais os assuntos.



Portal mundial

O acesso continua podendo ser feito em português, inglês e espanhol, mas uma novidade é que cada filial tem um link para o seu site próprio, apresentado na língua do país onde está sediada.



Produtos

Número significativo de informações e facilidade de arquivos relacionados. Todos os produtos WEG estão listados por categorias, com links que levam facilmente ao produto desejado. Ao lado dos produtos vão estar disponíveis os catálogos em PDF e manuais, não sendo preciso ir até a “biblioteca” para consultá-los. Junto aos produtos também estará a indicação dos produtos sinérgicos, é só clicar na foto para ter acesso às informações. Acesso a artigos técnicos é fácil.



Isto é WEG

No link “Isto é WEG” estão todas as informações sobre a empresa. Aqui o visitante também tem acesso ao livro “WEG 40 Anos”, com a história da empresa, da fundação até os dias de hoje.



Central de Atendimento

O Fale Conosco foi reestruturado e transformado em central de atendimento. Além do canal de comunicação on line, está disponível todo o serviço de localização e meios de contato da WEG: escritório central, filiais, Assistência Técnica, representantes, distribuidores, vendas integradas...

Downloads

Serviço reservado a usuários cadastrados no Portal WEG. Acesso a arquivos de catálogos e manuais técnicos dos produtos WEG. Dicas para o cadastramento.



Comunidade

Informações sobre os programas, serviços e formas de participação da WEG na comunidade, nas cidades onde a empresa está mais presente. Entre eles o programa de rádio e TV Atualidades WEG, o vídeo Jaraguá do Sul Ontem e Hoje, implantação do Programa de Gestão Ambiental, o programa Resíduo Zero e as parcerias com o governo municipal, como o Programa de Educação Básica de Adultos (PEB). Acesso a links com textos publicados na Revista sobre os assuntos.



Treinamento de clientes

Tudo sobre o Centro de Treinamento de Clientes (CTC): estrutura, funcionamento, números, calendário de cursos. Link para informações sobre o Concurso WEG de Conservação de Energia Elétrica.



Soluções

Publicação de cases e matérias sobre fornecimentos publicadas na Revista, apresentando exemplos de soluções desenvolvidas pela WEG e implantadas em clientes.

De vento em popa

A comunicação eletrônica possibilita que a troca de informações seja mais confiável, sem o risco da intervenção de papéis

Os negócios entre empresas envolvem uma infinidade de informações e contatos. Essa intensa troca de informações, quando necessita da intervenção de muitas pessoas e papéis, pode gerar confusão e um tempo maior para o perfeito entendimento. O melhor, então, é aproveitar os benefícios da comunicação eletrônica disponibilizada pela internet.

Foi pensando nisso que a WEG investiu na implantação do WEG On Line, ferramenta especialmente desenvolvida para interagir diretamente com os clientes, utilizando a rede mundial de computadores, em funcionamento desde o final de 2000. O programa conecta os dois sistemas de manufatura (áreas de PCP do cliente e da WEG), permitindo a transferência direta de informações de sistema para sistema.

Hoje, mais de 90% dos pedidos são feitos eletronicamente. Nos clientes onde foi instalada e em todos os representantes WEG, a ferramenta está 100% em operação. Os resultados incluem clareza, precisão, acuracidade, velocidade, redução de custos na rotina comercial para as partes envolvidas, qualidade de informação e disponibilidade de uso 24 horas por dia. Em resumo: perfeita interação entre WEG e clientes.

O objetivo, em 2002, é superar o índice de 45% do faturamento do mercado interno dentro do sistema

On Line. “Todos os contatos com clientes foram feitos.

Alguns

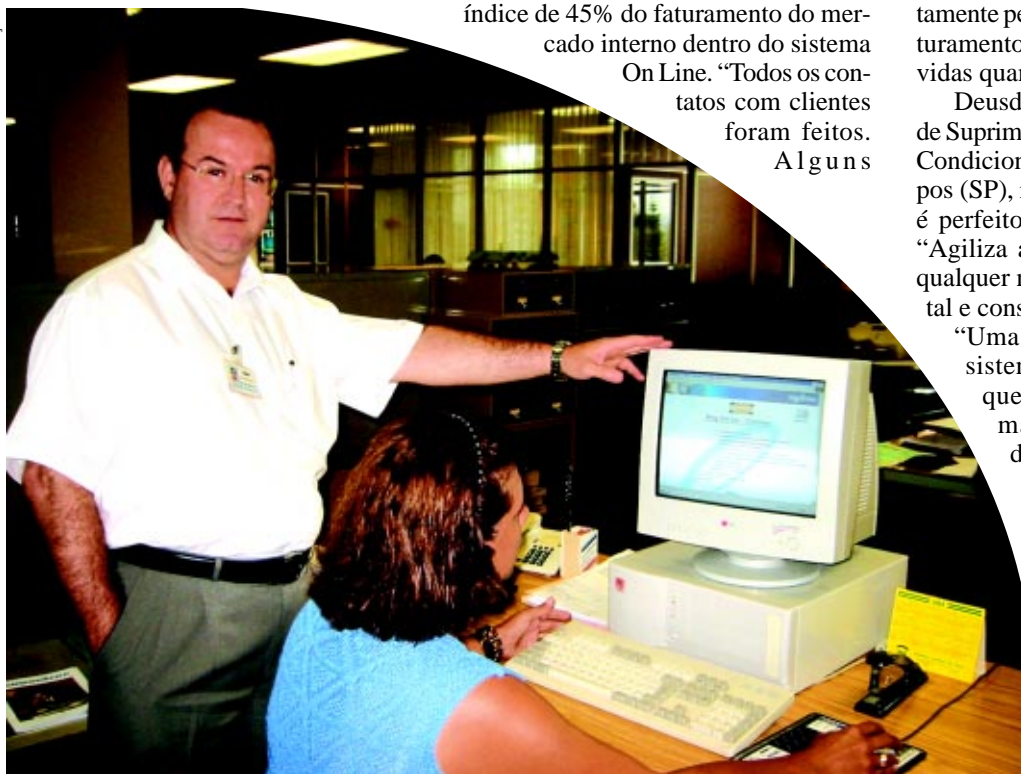
estão se desenvolvendo mais lentamente devido a razões operacionais, mas a meta é aumentar gradativamente a conexão eletrônica e atingir os índices esperados”, explica Antônio César da Silva, gerente de Vendas e Marketing da WEG Motores.

A evolução em relação à troca de informações anterior é comprovada pelas empresas que adotaram o sistema. “O sistema é excelente pela rapidez e instantaneidade, principalmente na parte de pedidos, a que mais utilizamos”, testemunha Luciana Zampar Cipolla Lunardini, engenheira de Produção Mecânica da Thebe Bombas Hidráulicas, de Vargem Grande do Sul (SP), um dos primeiros clientes a implantar a ferramenta.

Itamar D. Romanini, gerente de Materiais da Jacuzzi do Brasil, de Itu (SP), garante: “A ferramenta nos permitiu a interligação em tempo real cliente-fornecedor, possibilitando implantar diretamente pedidos, consultar estoques, faturamentos e relatórios. Não temos dúvidas quanto aos benefícios.”

Deusdedit Benigno Silva, do setor de Suprimentos da Hitachi - Divisão Ar-Condicionado, de São José dos Campos (SP), ressalta que o WEG On Line é perfeito em termos de praticidade: “Agiliza as atividades e, em caso de qualquer necessidade, é só abrir o portal e consultar”.

“Uma das principais vantagens do sistema é a diminuição nos estoques, já que a programação é mais seqüencial em função dos pedidos colocados on line. A colocação de pedidos agilizou bastante, e o índice de problemas é praticamente zero”, diz Alfredo Miranda Ferreira, gerente de Materiais da Dancor Bombas e Filtros, do Rio de Janeiro.



Romanini, da Jacuzzi: sem dúvidas quanto aos benefícios

Informação isolada gera custo; com ação, gera resultado

Na era da informação, o acesso ao maior número possível de dados permite detectar e dar a melhor solução aos problemas

A frase do título significa que não adianta ter acesso facilitado a uma infinidade de dados e não priorizar o que fazer com eles. É preciso detectar os problemas, definir as melhores oportunidades, usar as informações recebidas e priorizar ações eficientes para atingir as metas estipuladas. Em outras palavras, não basta estar informado, é preciso agir, transformar a informação em ações concretas.

Na era da informação, o acesso a dados referentes a todo tipo de assunto é muito fácil. Hoje em dia, as pessoas recebem mais informações por minuto do que recebiam em horas há poucos anos. É uma batelada de conhecimento difundida por todos os lados, principal-



FOTOS: FLÁVIO UETA

mente pela internet, onde qualquer pessoa com o mínimo de intimidade com o computador pode pesquisar sobre o que desejar, com a certeza de que vai encontrar não apenas o básico, mas uma série de informações.

Foi com esse enfoque que a 37ª Conweg - Convenção Nacional WEG reuniu em Jaraguá do Sul, de 15 a 17 de janeiro, cem representantes de vendas de todo o Brasil. O tema Informação = Informe + Ação foi debatido e aplicado na prática, com trabalhos em grupo, palestra motivadora e atividades

radicais, motivando a garra, a coragem e o espírito de equipe para vencer desafios.

A diretoria da empresa apresentou as metas para 2002. Para cada objetivo, foram apresentadas informações e definidas ações. "Em 2001 atingimos mais de R\$ 1,27 bilhão de faturamento, e em 2002 a meta é crescer 21%, ultrapassando R\$ 1,52 bilhão; para atingir essa meta, contamos com a energia dos representantes e dos 9 mil colaboradores da empresa", afirmou o presidente executivo, Décio da Silva.



Na superação individual, o grupo vence

Nos desafios, a superação

O que que esportes radicais, como rapel, escalada, excursões em cavernas, caminhadas na mata e travessia de rios com cordas têm a ver com vendas? A superação de limites, sejam eles emocionais, físicos ou profissionais. Pois foi assim que a motivação para vencer desafios e continuar com o mesmo pique no mercado durante esse ano foi enfatizada durante a Conweg.

Os convencionais foram levados para a localidade de Ano Bom, no município de São Bento do Sul, onde, cercados pela natureza, participaram de provas esportivas para concluir a gincana que começou já durante o cadastramento para o evento, em clima de alegria, confraternização e, principalmente, aventura. O objetivo foi estimular a competição saudável e a aplicação dos talentos individuais em benefício do grupo.

R\$ 1 milhão para a comunidade

WEG investe para permanecer sempre presente nas comunidades onde tem unidades, apoiando projetos e eventos de todos os tipos

Investir na formação de cidadãos conscientes e na qualidade de vida da população sempre fez parte das ações da WEG, mesmo quando a tecnologia ainda não dominava. Seja pelo uso de meios tradicionais ou modernos, pela parceria em projetos culturais, ou pelo desenvolvimento de eventos e serviços, a empresa esteve, e está, presente o tempo todo na sociedade.

Em 2001 a WEG doou R\$ 1,02 milhão para projetos sociais e culturais em Jaraguá do Sul e região. Foram contemplados três projetos: Centro Cultural de

Jaraguá do Sul, com R\$ 750 mil; Fundo da Infância e Adolescência de Jaraguá, Guaramirim, Blumenau, Schroeder e Corupá, cidades onde a WEG tem atividade industrial, com R\$ 220 mil; e a reforma do Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, com R\$ 50 mil.

Um dos destaques em 2002 será o lançamento do Museu WEG - no prédio que abrigou as primeiras

instalações da empresa -, um espaço não só para reunir informações sobre a empresa, mas para abrigar educação, cultura, ciência e preservação da história. Outro será a promoção de mais uma edição da Ação Comunitária, oferecendo serviços de saúde, educação, lazer, cidadania e informação para toda a comunidade.



FOTOS: FLAVIO UETA

Centro Cultural já alcançou a marca de R\$ 2,6 milhões doados pela WEG

Parceria permanente



Creche Constanza Piazero é uma das beneficiadas com doações

Uma das ações permanentes da WEG na área de promoção social é a manutenção da parceria com a Prefeitura de Jaraguá do Sul nos serviços dos Centros de Educação Infantil (CEI). A empresa tem convênio com as 19 creches da cidade, garantindo o benefício aos filhos de todos os colaboradores, independente de ser pai ou mãe. Por mês, a WEG paga 1.12 UPM (unidade padrão do município) - o equivalente a R\$ 70,56 hoje - por criança. No ano passado, o convênio também passou a ser firmado com uma creche particular e será estendido a mais duas este ano.

O benefício é oferecido aos filhos de colaboradores de zero a 6 anos. Em 2001, a média mensal foi a manutenção de 340 crianças nas creches municipais e oito em creches privadas. O sistema de parceria é uma maneira de atender plenamente a necessidade dos colaboradores e de contribuir com a comunidade em que está inserida. Com o investimento, a WEG garante atendimento de qualidade para os filhos das pessoas que trabalham na empresa e colabora com a manutenção do serviço para toda a população.

Liderança também na preservação

Conquista da ISO 14000 é inédita na indústria brasileira de tintas

Em 2001, a WEG Química, líder em tintas líquidas e eletroisolantes, atingiu R\$ 77 milhões de faturamento e a meta é fechar 2002 com a marca de R\$ 89,4 milhões, mantendo o crescimento médio de 15% alcançado nos últimos anos. A empresa sabe que está tecnologicamente atualizada para conquistar os objetivos. E sabe também que o desenvolvimento pleno é aquele que respeita o meio ambiente.

A preocupação de produzir sem agredir a natureza, contribuir para a preservação dos recursos naturais e para a qualidade de vida da população, sempre fez parte da administração e vem sendo colocada em prática com o investimento em ações sérias e transparentes e com a aposta na troca de informações com a comunidade.

Essa atitude, agora, está mais do que reconhecida: a empresa é a primeira fabricante de tintas líquidas industriais, anticorrosivas para manutenção industrial, tintas em pó, normas Petrobras, vernizes eletroisolantes e resinas a ser certificada pelo BVQI com a ISO 14001.

A conquista da WEG Química, no final do ano passado, foi o primeiro passo de um objetivo estabelecido em 2000 pela WEG, de certificar as unidades em conformidade com a norma, estabelecendo práticas ambientais eficientes nos negócios do grupo. A meta começou com a implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na WEG Química, devido à diversidade de suas ati-

vidades e por se tratar de uma empresa do segmento químico.

O processo de certificação durou aproximadamente dois anos, e a adequação aos requisitos foi facilitada pela preocupação ambiental que sempre fez parte da política da empresa. Entre as implantações destacam-se a aquisição de um incinerador para destinação correta de resíduos industriais e a implantação da nova Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), totalmente automatizada, que oferece grau de eficiência

exigido pela legislação e, também, a destinação adequada de todo o resíduo gerado na empresa.

“A gestão ambiental faz parte da cultura da WEG, tendo começado com os fundadores, que mesmo quando ainda não existia norma, não admitiam fábrica suja. Hoje, é preciso proteger o mundo como um todo, ter um conceito global de meio ambiente, e é nesse sentido que estamos caminhando”, afirma o diretor superintendente da WEG Química, Jaime Richter.



FOTOS: FLAVIO UETA

Trabalho em equipe

O trabalho de implantação da ISO 14001 foi comandada por uma equipe de cinco colaboradores. Além da elaboração e revisão de procedimentos, registros, treinamento e monitoramento do sistema, eles foram responsáveis pela seleção e treinamento dos facilitadores, que atuaram no levantamento dos aspectos ambientais e revisão das normas operacionais.

Todos os colaboradores da WEG Química receberam cerca de três mil horas de treinamento, abordando assuntos relacionados à conscientização do Sistema de Gestão Ambiental, coleta seletiva, procedimentos operacionais e plano de atendimento a emergências (PAE), como incêndios, explosões e

transbordamentos. Os prestadores de serviços foram treinados em sala de aula ou assistiram a um vídeo sobre segurança e meio ambiente. Mesmo com a certificação, o treinamento será mantido para que o nível de conscientização dos funcionários não seja prejudicado. “A certificação é só o início de uma fase

de melhoria contínua, com a busca cada vez maior do envolvimento dos colaboradores, comunidade, fornecedores e clientes, para conseguirmos cada vez mais produtos e processos de menor impacto ambiental”, afirma Renato Lourenço, chefe da seção de Qualidade da WEG Química.

Incinerador

Capacidade de 60 toneladas. Atualmente são incineradas 36 toneladas sólidas e líquidas de resíduos/mês

ETE

Capacidade de vazão de 7,5 m³/h. Trata todos os efluentes líquidos (industriais e sanitários) gerados pela WEG Química e parte dos efluentes gerados pela WEG Motores

Certificação ISO 14001

220 empresas no Brasil têm o certificado, cerca de 18 delas em Santa Catarina



Estação de tratamento da WEG Química é totalmente automatizada

Internet: acabou a moda, agora pés no chão

Terminada a ilusão da riqueza fácil, a internet se tornou uma das mais valiosas ferramentas do trabalho cotidiano



FLAVIO UETA

Umberto Gobbato
Diretor superintendente
da WEG Automação

Ninguém mais acorda de manhã, abre a janela, vê o sol brilhando e exclama, cheio de felicidade: “Que maravilha, existe a internet!”. A rede mundial de computadores já faz parte de nossas vidas como o telefone, televisão, microondas e o avião.

Até pouco tempo atrás a internet ainda era uma novidade maravilhosa, capaz de fazer qualquer um sonhar em ganhar milhões de dólares da noite para o dia. Empresas recém-nascidas, com meia dúzia de funcionários, valiam mais na bolsa eletrônica Nasdaq, que agrupa ações do setor de tecnologia, do que companhias centenárias, com firme posição no mercado. Era o confronto de siglas entre a Nova Economia - representada pelas empresas da internet, as chamadas “pontocom” - e a Velha Economia - onde se “acomodavam” as empresas tradicionais de tijolo e cimento, rotuladas pelos gurus da Nova Economia como dinossauros à beira da extinção.

Exageros à parte, a ilusão da riqueza fácil - a corrida do ouro da internet - acabou. A bolha da Nasdaq estourou, jogando investidores e analistas na dura realidade de um mundo onde, para se ter lucro, ainda é preciso realizar atividades consideradas “fora de moda”, como produzir, ter distribuidores (físicos) e warehouses.

Não se engane o leitor achando que o autor deste artigo tem algo contra a internet. Pelo contrário, ele é usuário assíduo. Na WEG estamos finalizando o desenvolvimento de um software para monitoramento e diagnóstico de controles eletrônicos de motores elétricos à

distância, que utiliza a internet como ferramenta fundamental. As plantas dos clientes poderão estar instaladas em outros países, e mesmo assim iremos assisti-las sentados em nossas mesas no escritório. Sem a rede mundial, esse software e este serviço aos nossos clientes não poderiam existir.

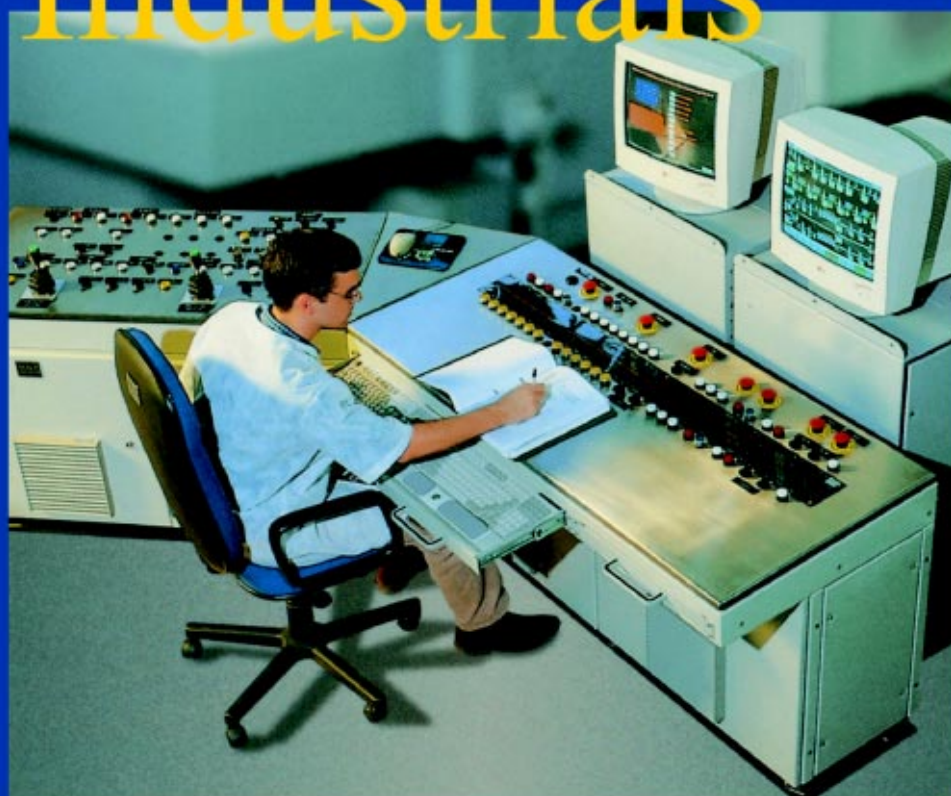
A palavra-chave é ferramenta. Utilizando a internet como ferramenta se consegue cortar custos, potencializar o trabalho em equipe e até mudar antigas formas de trabalho. Um bom exemplo são os intermediários convencionais - representantes comerciais, agentes, corretores -, que se limitavam a cumprir seu papel de vender os produtos, sem participar muito das outras etapas do processo. Com a Tecnologia da Informação,

A Tecnologia da Informação obriga os intermediários a evoluir e se transformar em infomediários

os intermediários são obrigados a evoluir, tornando-se *infomediários*. Liberados das tarefas repetitivas pela tecnologia, os infomediários passam a agregar maior valor aos produtos, através de uma forte operação em serviços e consultoria aos clientes.

A internet é uma ferramenta de trabalho, assim como o telefone, o fax e o computador. É uma ferramenta revolucionária, extremamente poderosa, mas ainda assim é uma ferramenta que deve ter o seu uso constantemente otimizado. E, como toda ferramenta, desde que o homem das cavernas descobriu que era possível afiar as pontas das pedras e começou a fabricar machados e facas, ganha quem souber se utilizar melhor e mais rápido de suas vantagens. Ganha quem acordar cedo, abrir a janela, ver o sol brilhando e ir trabalhar duro sabendo que a internet vive como meio, não como fim.

Soluções em Automação de Processos Industriais



Os melhores produtos, dos motores até os painéis de comando e automação. Projetos exclusivos, treinamento e assistência técnica.

Weg, transformando energia em soluções mais completas para automação de processos industriais.

(47) 372-4000 - www.weg.com.br



*Transformando energia
em soluções*

Esperamos que a WEG seja só a primeira

A WEG Química é a primeira fabricante de tintas líquidas industriais, anticorrosivas para manutenção industrial, tintas em pó, normas Petrobras, vernizes eletroisolantes e resinas a ser certificada pelo BVQI com a ISO 14001, a prova definitiva do nosso respeito ao meio ambiente.

É claro que o orgulho de ser o primeiro é grande, mas a WEG torce pra ser a única fabricante com ISO 14001 por pouco tempo. Afinal, o que interessa mesmo é proteger a natureza.

WEG.
A primeira fabricante
de tintas e vernizes
industriais com
ISO 14001



Transformando energia
em soluções

www.weg.com.br

